



Projeto CONVENTUS: Novos olhares sobre o edifício do antigo Convento de São José em Lagoa

Catarina Almeida Marado | CES-UC - CEAACP -
Universidade do Algarve | FCHS - Universidade do Algarve |
acmarado@gmail.com Lorena Sancho Querol | CES -
Universidade de Coimbra | lorenaquerol@gmail.com

O projeto CONVENTUS apresenta novos olhares inclusivos e plurais sobre o edifício do antigo Convento de São José de Lagoa-Algarve, aplicando uma abordagem diacrónica ao estudo da sua história, arquitetura, impactos urbanos e interações sociais ao longo dos seus mais de três séculos de existência, que se desenvolve a partir do conceito de investigação ação participativa.

Com mais de três séculos de existência, este imóvel, que foi fundado como casa religiosa feminina, adquiriu posteriormente a função de colégio. Após a sua secularização, acolheu uma diversidade de usos, tais como: escola primária, sede do Grupo Nacional de Escutas, matriz de Lagoa, Conservatória do Registo Civil, posto da Guarda Nacional Republicana, Junta de Freguesia de Lagoa, Museu Municipal de Arte, Etnografia e Arqueologia, e diversos serviços camarários, assumindo a partir de 1993 as funções de Centro Cultural, que mantém até aos dias de hoje.



Fig. 1 - Edifício do antigo Convento de São José, Lagoa – atual Centro Cultural Convento de São José (vista geral do mirante e das antigas dependências conventuais). Fonte: Projeto CONVENTUS.



Fig. 2 (à esquerda) - Edifício do antigo Convento de São José, Lagoa – atual Centro Cultural Convento de São José (vista geral do claustro).
Fonte: Projeto CONVENTUS.

Fig. 3 (à direita) - Edifício do antigo Convento de São José, Lagoa – atual Centro Cultural Convento de São José (vista geral da igreja).
Fonte: Projeto CONVENTUS.

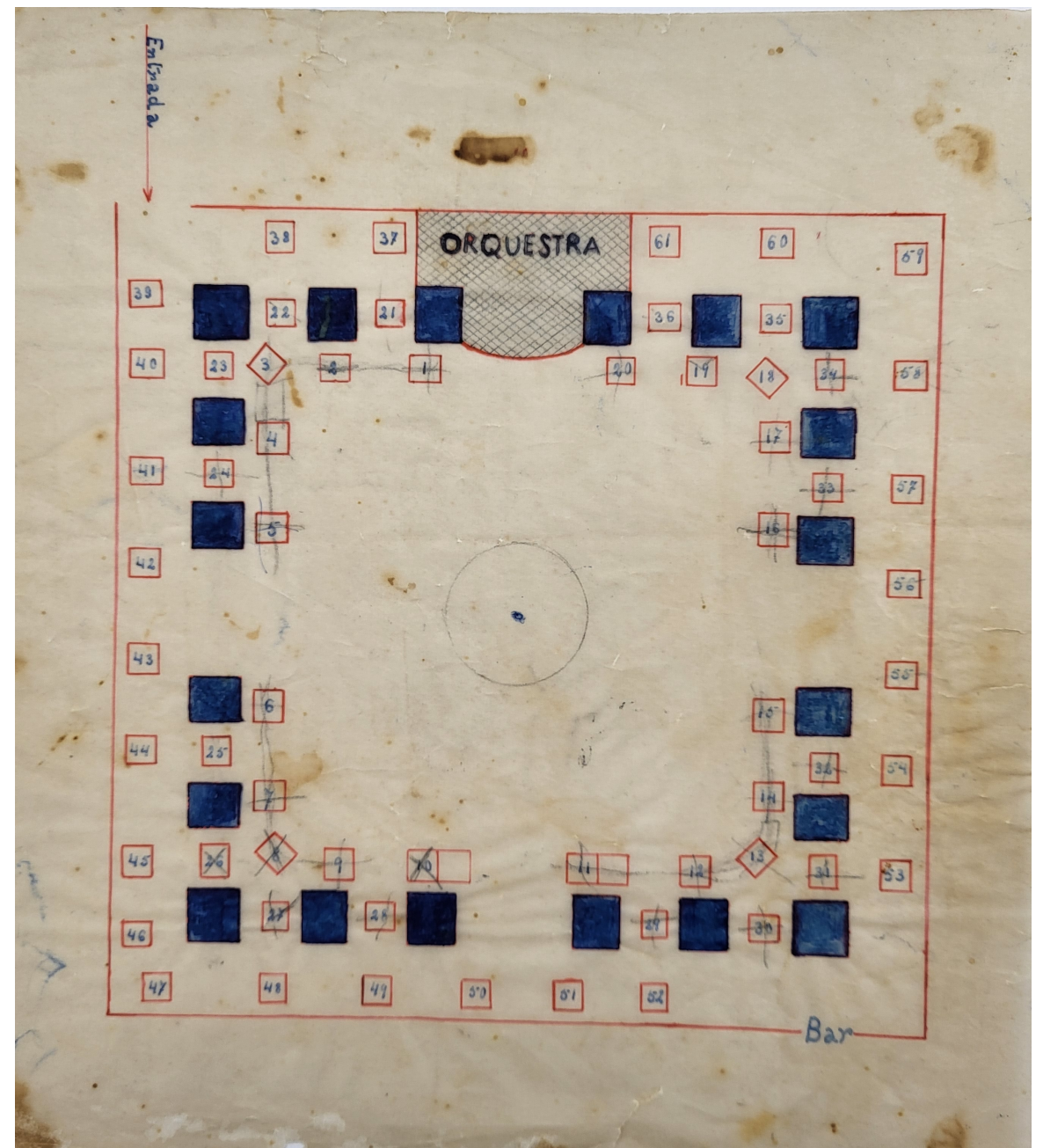
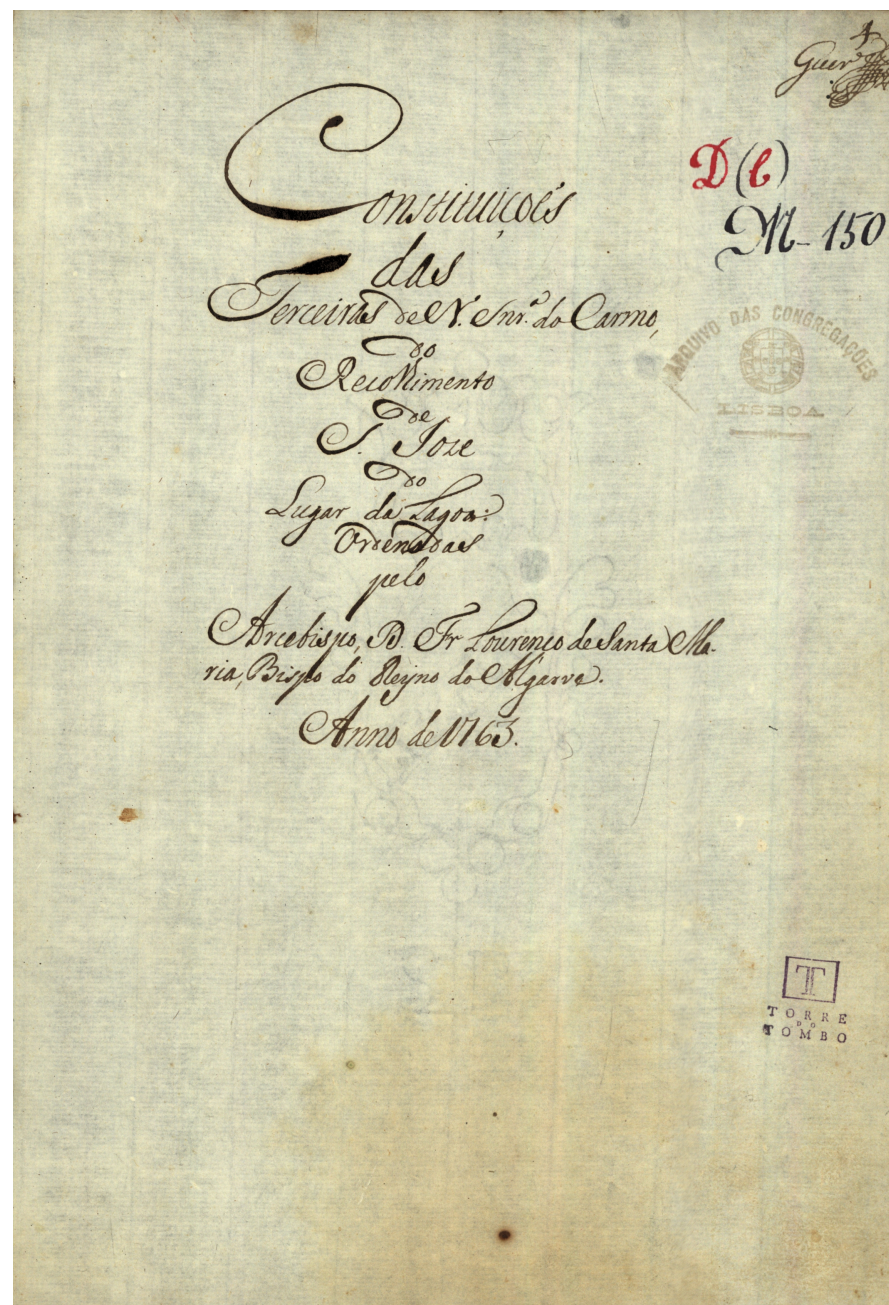
As recentes transformações da dinâmica funcional deste edifício de referência na cidade de Lagoa tornaram necessário repensar as suas valências, promovendo ativamente os seus valores socioculturais e a sua importância no seio da comunidade local enquanto motor de desenvolvimento sociocultural integrado e integrador.

Procurando responder a esta necessidade, o projeto CONVENTUS desenvolve uma investigação integrada, plenamente participativa e multidisciplinar sobre o edifício do antigo Convento de São José, com o objetivo de produzir conteúdos científicos que servirão de base para a definição de um plano museológico de carácter, natureza e anatomia participativa para este imóvel. Simultaneamente organiza um conjunto de atividades e produtos de disseminação do conhecimento gerado, dirigidas à comunidade científica, ao público em geral e à comunidade local em particular.

Paralelamente, o projeto pretende contribuir para o desenvolvimento do conhecimento teórico e metodológico sobre abordagens diacrónicas de tempo longo no estudo da arquitetura e das suas interações históricas, culturais, urbanas e sociais, assim como experimentar, avaliar e produzir conhecimento sobre metodologias e práticas participativas no campo da gestão do património cultural.

Para tal, recorre-se a uma combinação de metodologias que cruzam a investigação histórica e arquitetónica sobre este antigo espaço conventual com a investigação biográfica, mediante a participação ativa, direta e regular da comunidade local, permitindo uma abordagem atenta e plural das suas dimensões materiais e imateriais.

Constituído por uma equipa multidisciplinar que agrega diferentes saberes e experiências, associando investigadoras/es, técnicas/os municipais, membros da comunidade local e consultoras/es científicas/os em resultado de uma parceria entre o Centro de Estudos Sociais - Universidade de Coimbra, o Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património – Polo UAlg e o Município de Lagoa, o projeto CONVENTUS desenvolve-se em três linhas de investigação.



A Linha 1- À *Descoberta da História Escrita* - dedica-se à recolha e análise de dados a partir de fontes bibliográficas e documentais (manuscritas, impressas, gráficas, cartográficas, iconográficas e fotográficas) conjuntamente com a análise arquitetónica do edifício. Partindo de uma revisão da literatura exaustiva, foram em seguida identificados e consultados os fundos documentais relevantes para a investigação localizados em arquivos nacionais, regionais e municipais. Desta recolha

resultou um vasto corpus documental, que foi posteriormente sistematizado numa base de dados, permitindo organizar a informação recolhida segundo diferentes períodos cronológicos. Estes dados foram cruzados com os dados provenientes da interpretação arquitetónica, recorrendo-se a métodos de análise regressiva através do desenho para a identificação do processo de construção e transformação do edifício ao longo do tempo.

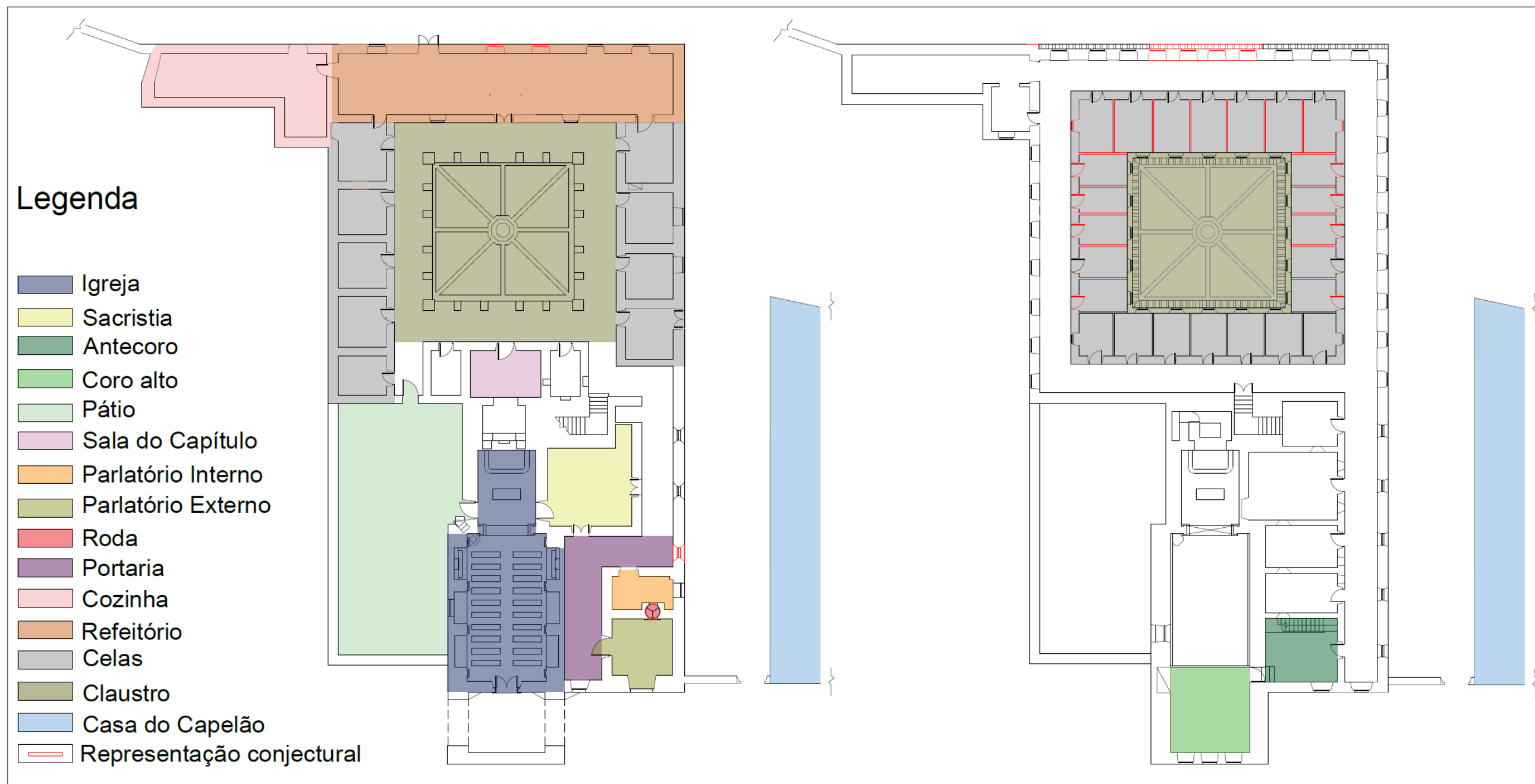


Fig. 4 (página anterior, à esquerda) - *Constituições das Terceiras de N. Sr.^a do Carmo, do Recolhimento de S. José do Lugar de Lagoa ordenadas pelo Arcebispo D. Fr. Lourenço de Santa Maria, Bispo do Algarve, 1763*. Documento que estabeleceu a regra a seguir pelas religiosas que integravam o então Recolhimento de São José definindo todos os aspetos da vida religiosa da comunidade. Fonte: Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Arquivo das Congregações, liv. 388.

Fig. 5 (página anterior à direita) - Representação gráfica da proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagoa para a utilização do espaço do claustro como “Recinto de Bailes” que ocorreu entre 1957 e 1961. Documento relativo ao uso do edifício como espaço recreativo consultado no Arquivo Municipal de Lagoa. Fonte: Arquivo Municipal de Lagoa, Bailes Convento S. José, 1 pasta, Processo nº 11-E.

Fig. 6 - Planta do piso 0 e planta do piso 1 do Convento de São José nos séculos XVIII e XIX (com a identificação dos espaços conventuais). Representação gráfica da localização dos diferentes espaços conventuais efetuada em resultado da interpretação arquitetónica do edifício. Desenho elaborado por Tiago Sobral (Projeto CONVENTUS).



Fig. 7 (à direita) - Roda de Conversa 2 - Tema: Memórias da Escola, atividade dinamizada pela equipa CONVENTUS com a participação da comunidade local, realizada a 04 de abril de 2024. Esta atividade procurou recolher memórias do funcionamento da escola primária no edifício do antigo Convento de São José, analisando a transformação e a forma de utilização dos diferentes espaços, as experiências educativas dos/as participantes, os métodos de ensino, o ambiente escolar e o modo como esta contribuiu para a formação de identidades individuais e coletivas. Fonte: Projeto CONVENTUS.

Fig. 8 (à esquerda) - Visita de Escuta Ativa à igreja do Convento de São José, realizada a 15 de março de 2024. Esta atividade foi conduzida por Carlos Soares, artista plástico responsável pelo restauro da igreja entre os anos de 1985 e 1992, que descreveu os trabalhos realizados e partilhou um conjunto de memórias ligadas ao processo de intervenção neste espaço. A atividade foi dinamizada pela equipa CONVENTUS e contou com a participação da comunidade local. Fonte: Projeto CONVENTUS.

A Linha 2- *À Descoberta das Memórias Faladas* - foca-se na recolha de dados historiográficos a partir de pesquisa biográfica efetuada por meio da realização de um conjunto de entrevistas semiestruturadas realizadas às pessoas da comunidade local, revelando as memórias e significados atribuídos ao edifício. Complementando esta recolha, foram realizadas duas Visitas de Escuta Ativa e quatro sessões de Rodas de Conversa

dedicadas a tópicos considerados relevantes para a comunidade local. Estas ferramentas proporcionaram um espaço privilegiado para o resgate e partilha de memórias, experiências e saberes locais, permitindo aos/às participantes refletirem em conjunto sobre as vivências pessoais, bem como sobre os processos de transformação social e cultural nos contextos e realidades abordadas.



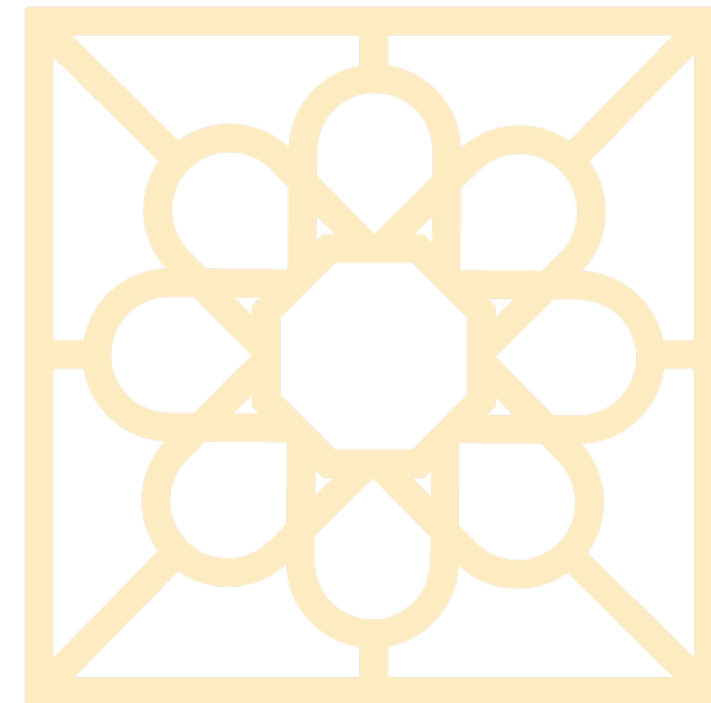
A Linha 3- *Partilhando Experiências em Rede* - pretende criar uma rede cultural ativa multifacetada e multidirecional, estabelecendo pontos de contacto com outros edifícios de natureza semelhante, a nível local, regional, nacional e transnacional, conectando sinergias entre os edifícios, as instituições que os tutelam e as comunidades que os habitam. Procedeu-se ao mapeamento dos antigos edifícios conventuais existentes na Península Ibérica com uso cultural na atualidade e à análise comparativa dos projetos culturais em curso em cada um desses imóveis, estabelecendo as bases para uma análise teórica e metodológica que permitirá repensar a função social e cultural destes edifícios e a forma como podem cooperar, partilhando experiências numa rede alargada de saberes.

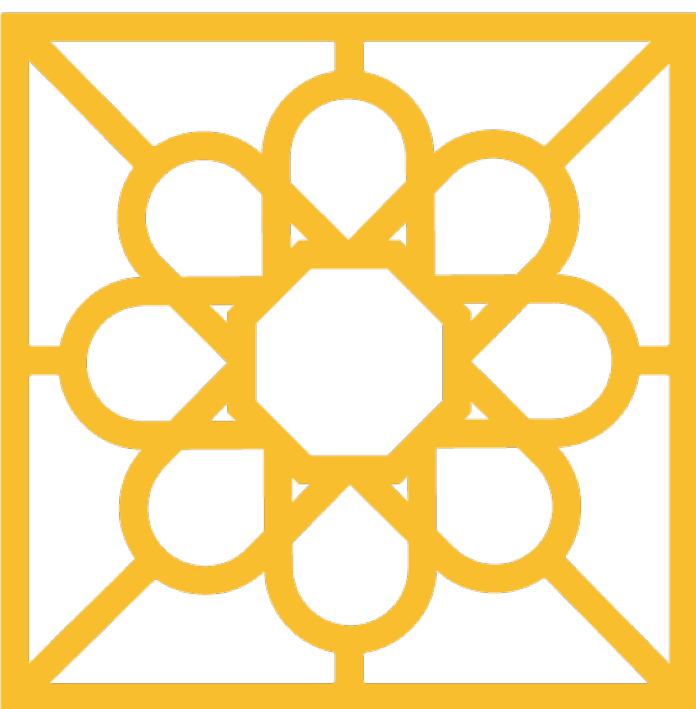


Fig. 9 (na página ao lado) - Seminário Internacional “[Novos olhares sobre a arquitetura e o património conventual feminino / New perspectives on female monastic architecture and heritage](#)”, realizado entre 21 e 22 de novembro de 2024 no Centro Cultural Convento de São José em Lagoa. Este encontro reuniu um amplo e diversificado conjunto de investigadoras/es, técnicas/os e alunas/os de património cultural, procedentes de diversos países europeus, com o objetivo de discutir as mais recentes abordagens ao estudo da arquitetura conventual feminina, incluindo a exploração do conhecimento sobre os novos usos e significados que esta adquiriu ao longo do tempo, tanto antes como depois da extinção das ordens religiosas, mas também os desafios que se colocam hoje à musealização e à gestão deste vasto e rico património. Fonte: Projeto CONVENTUS.

Fig. 10 (em baixo) - Laboratório Colaborativo 2 – Incubadora de laços afetivos no território, realizada a 30 de janeiro de 2025 no Auditório Carlos do Carmo em Lagoa. Integrada num ciclo de quatro laboratórios, esta atividade destinou-se a cartografar coletiva e localmente a realidade sociocultural do Convento de São José ao longo do tempo, os seus potenciais identitários, culturais e patrimoniais, e o seu papel, funções e missão num futuro próximo. A atividade foi dinamizada pela equipa CONVENTUS e contou com a participação da comunidade local. Fonte: Projeto CONVENTUS.

Do projeto CONVENTUS, através do cruzamento das linhas de pesquisa acima apresentadas, resultará um “novo olhar” sobre a história, as transformações arquitetónicas e o papel deste edifício no desenvolvimento urbano de Lagoa e na vida das suas comunidades ao longo do tempo, assim como um polo de articulação e partilha de experiências museológicas em rede ao nível ibérico, com vista ao desenvolvimento de futuros projetos colaborativos no âmbito do património arquitetónico local.





CON VEN TOS

*Novos olhares sobre
o edifício do antigo
Convento de São José
em Lagoa (Algarve-Portugal)*